

INTERNET BRASIL

Programa Internet Brasil - Inclusão digital para quem mais precisa

MINISTÉRIO DAS
COMUNICAÇÕESMINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃOMINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES

Sobre

O Programa Internet Brasil vai entregar, gratuitamente, chips de banda larga móvel para milhares de alunos da educação básica na rede pública de ensino integrantes de famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais - CadÚnico.

Resumo

O Programa é uma iniciativa do Ministério das Comunicações (MCom) em parceria com o Ministério da Educação (MEC) e executado pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). Ele foi instituído por meio da Lei nº 14.351, de 25 de maio de 2022 e a sua primeira fase foi regulamentada por meio da Portaria Interministerial MCom/MEC nº 5.193, de 06 de abril de 2022.

Com a pandemia da COVID-19, a importância da transformação digital nas escolas de todo o país ficou ainda mais evidente em um Brasil de tantas disparidades sociais e regionais. Assim, nasceu o Internet Brasil: um programa para promover a inclusão digital aos alunos e suas famílias, possibilitando o acesso a recursos educacionais digitais e o uso para outras finalidades. Ele se destina à uma parcela significativa da população que, apesar de possuir telefone celular, tem dificuldade para encontrar sinal gratuito de Wi-Fi em locais públicos ou contratar pacotes de dados das operadoras.



O programa será implementado de maneira gradual, sendo a primeira fase a Prova de Conceito (no inglês, PoC). O objetivo da PoC é compreender melhor os aspectos técnicos e possibilidades de uso para fazer os ajustes necessários antes de expandir para as demais escolas. Uma das inovações que será testada nessa fase será o e-SIM Card, conhecido como “chip neutro” por não ser vinculado a nenhuma operadora, permitindo a troca remota de operadora em caso de necessidade sem precisar de um novo chip físico.

Comunidade beneficiada

A previsão da PoC é distribuir até 10 mil chips de internet entre 15 escolas de seis cidades da região Nordeste: Caicó (RN), Campina Grande (PB), Caruaru (PE), Juazeiro (BA), Mossoró (RN) e Petrolina (PE).



Para participar do programa, é necessário que as Secretarias de Educação estaduais ou municipais façam adesão e indiquem escolas a serem contempladas. A partir de então, os responsáveis escolares devem utilizar um sistema desenvolvido pela RNP para o programa, chamado Portal Internet Brasil, onde é feita toda a gestão do programa, desde a solicitação do benefício até a troca e reporte de dificuldades.

Resultados

Após a PoC, a previsão é ampliar o programa gradualmente para beneficiar cerca de 500 mil alunos. Vale dizer que o programa está sendo estruturado para ser perene e a escolha da parceria com a RNP como desenvolvedora da estrutura de implementação e primeira executora foi pela expertise adquirida na execução do projeto Alunos Conectados, do MEC. Entre 2020 e 2021, o Alunos

Conectados disponibilizou chips para estudantes universitários da rede federal em situação de vulnerabilidade socioeconômica.